

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DANIELA COLOMBO VITALLI GONÇALVES

**PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS PERANTE AS AÇÕES DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL DESENVOLVIDAS EM UMA COOPERATIVA DE
ELETRIFICAÇÃO**

CRICIÚMA

2017

DANIELA COLOMBO VITALLI GONÇALVES

**PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS PERANTE AS AÇÕES DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL DESENVOLVIDAS EM UMA COOPERATIVA DE
ELETRIFICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador (a): Prof. (ª) Ma. Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato

CRICIÚMA

2017

DANIELA COLOMBO VITALLI GONÇALVES

**PERCEPÇÃO DOS ASSOCIADOS PERANTE AS AÇÕES DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL DESENVOLVIDAS EM UMA COOPERATIVA DE
ELETRIFICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social.

Criciúma, 04 de Julho de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato - Ma - UNESC - Orientadora

Prof. João Vânio Mendonça Cardoso - Esp - UNESC

Prof.^a Ana Paula Silva dos Santos - Ma - UNESC

**Dedico este trabalho a todas as pessoas
que de alguma forma contribuíram para
essa conquista.**

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, que iluminou meu caminho, me dando força e coragem para enfrentar as dificuldades, e por me acompanhar em todos os momentos da minha vida.

Ao meu marido, Rafael Fernandes Gonçalves, por estar presente em minha vida e pela compreensão, paciência e apoio em todos esses anos.

A minha mãe Sinclair Colombo que sempre motivou e incentivou a continuar essa caminhada.

A Professora e orientadora Kátia Aurora Dalla Libera Sorato, pelo auxílio, dedicação e paciência durante a elaboração deste trabalho, e aos demais professores do curso de Ciências Contábeis.

A todos os amigos que conquistei durante a faculdade, especialmente a Lisiane Cordova de Souza, pelos momentos inesquecíveis que passamos juntas.

A COOPERA, pela oportunidade de realizar este estudo e especialmente a Josimar Jacques Vendramini que auxiliou e prestou informações fundamentais para a elaboração deste trabalho.

Enfim, a todos que de alguma forma contribuíram para esta realização e que fazem parte da minha história.

“O período de maior ganho de conhecimento e experiência é o de maior dificuldade na vida de cada um.”

Dalai Lama

RESUMO

GONÇALVES, Daniela Colombo Vitalli. **Percepção dos associados perante as ações de responsabilidade social desenvolvidas em uma Cooperativa de Eletrificação**. 2017. 48 p. Orientadora: Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma – SC.

Por meio do cooperativismo é possível unir o desenvolvimento econômico e social, com melhores oportunidades para todos. O cooperativismo é regido por sete princípios que servem para conduzir os cooperativistas no mundo, dentre eles o 5º caracterizado como a educação, formação e informação e o 7º descrito como o interesse pela comunidade, e estão relacionados com a responsabilidade social. O trabalho visou principalmente identificar qual a percepção dos associados da COOPERA diante das ações de responsabilidade social que esta desenvolve. A metodologia aplicada caracteriza-se quanto aos objetivos como descritiva, quanto à abordagem do problema para a análise de dados como qualitativa e quantitativa em relação aos procedimentos, bibliográfica, estudo de caso e levantamento, com o emprego do questionário. Buscando alcançar mais um dos objetivos específicos deste trabalho, evidenciou-se os diversos projetos de caráter social que a cooperativa pesquisada desenvolve em prol dos associados e da comunidade, dentre eles destacam-se: a revistinha superxoke que leva para as crianças, informações sobre cooperação e preservação do meio ambiente; o projeto cooperjovem, onde realizam-se capacitações de professores, visando que estes desenvolvam atividades colaborativas com as crianças e também procurando difundir o cooperativismo na comunidade; e o projeto juventude cooperativista, que procura trazer o jovem para compreender e participar da cooperativa. Quanto à visão dos associados sobre as ações realizadas pela Cooperativa, verificou-se que a maioria tem conhecimento, ao menos de alguns dos projetos, valorizam e avaliam positivamente o que a COOPERA faz em relação aos projetos sociais. Mas, ainda existem alguns associados que não conhecem nenhum dos projetos e 44,45% não tem conhecimento sobre o balanço social publicado pela instituição pesquisada. Diante disso, conclui-se que a Cooperativa desenvolve várias ações de cunho social e que estas são bem avaliadas, mas nem sempre conhecidas. Por isso, percebe-se a necessidade de melhor divulgação das práticas de responsabilidade social, bem como do balanço social, pois as ações desenvolvidas são importantes e devem ser valorizadas.

Palavras-chave: Cooperativismo. Cooperativa de Eletrificação. Responsabilidade Social. Balanço Social.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Ramo de atuação das cooperativas no Brasil	17
Quadro 2: Responsabilidade Social Interna e Externa.....	20
Quadro 3: Balanço social adaptado para cooperativas – parte econômica.....	23
Quadro 4: Balanço social adaptado para cooperativa – área de pessoal	23
Quadro 5: Modelo demonstrativo do grau de instrução dos funcionários.....	24
Quadro 6: Demonstrativo de informações da gestão	25
Quadro 7: Demonstrativo de informações sociais internas	25
Quadro 8: Demonstrativo das informações sociais externas	26
Figura 1: Imagem da sede da COOPERA.....	31
Figura 2: Área de atuação da COOPERA	31
Figura 3: COOPERA em comunidade.....	33
Figura 4: Encontro de Mulheres Cooperativistas.....	33
Figura 5: Formatura do Programa Mulheres Cooperativistas.....	33
Figura 6: Encontro do Núcleo feminino	34
Figura 7: Encontro da Juventude Cooperativista.....	35
Figura 8: Participantes do projeto Revistinha Superxoke.....	35
Figura 9: Seminário de Infraestrutura.....	37
Figura 10: Biblioteca instalada no posto de atendimento	38
Gráfico 1: Conhecimento sobre os projetos sociais desenvolvidos pela COOPERA	40
Gráfico 2: Conhecimento sobre o balanço social da COOPERA	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALESC	Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
CERFOL	Cooperativa de Eletrificação Rural de Forquilha
COOPERA	Cooperativa Pioneira de Eletrificação
CPC	Comitê De Pronunciamentos Contábeis
DVA	Demonstração do Valor Adicionado
EAD	Educação a distancia
FECOERGS	Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul
FECOERUSC	Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural de Santa Catarina
OCB	Organização das Cooperativas Brasileiras
OCESC	Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina
OQS	Organização do Quadro Social
PEE	Programa de Eficiência Energética
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 TEMA, PROBLEMA E QUESTÃO PROBLEMA	11
1.2 OBJETIVOS	12
1.3 JUSTIFICATIVA	12
1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 COOPERATIVISMO	14
2.1.2 Valores do cooperativismo	15
2.1.3 Princípios do cooperativismo	16
2.2 COOPERATIVAS	17
2.2.1 Cooperativas de Eletrificação	18
2.3 DA RESPONSABILIDADE SOCIAL A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS COOPERATIVAS	19
2.4 BALANÇO SOCIAL	21
2.5 ESTUDOS CORRELATOS	26
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	28
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	28
3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS	29
4 ESTUDO DE CASO	30
4.1 COOPERA	30
4.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL NA COOPERA	32
4.3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS JUNTO AOS ASSOCIADOS	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE(S)	49
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ASSOCIADOS	50
ANEXO(S)	52
ANEXO A – BALANÇO SOCIAL DA COOPERA	53

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo são apresentados o tema, problema, a questão problema, os objetivos, tanto o geral, como os específicos, necessários para direcionamento e desenvolvimento do estudo. Demonstra-se ainda, a justificativa onde descreve-se a importância e contribuições deste trabalho, bem como a estrutura do estudo.

1.1 TEMA, PROBLEMA E QUESTÃO PROBLEMA

A história da humanidade relata que desde os primórdios do surgimento da sociedade humana, já se compreendia a força da cooperação, quando os homens das cavernas se juntavam para caçar em grupo. Por meio da ajuda mútua, trabalhavam unidos para assegurar sua sobrevivência (OCB, 2012).

O cooperativismo é uma filosofia de vida e, por meio dele é possível unir desenvolvimento econômico e social, transformando o mundo em um lugar mais justo, e com melhores oportunidades para todos. Tudo inicia quando as pessoas se reúnem em função de um mesmo objetivo, em uma organização onde todos são donos do próprio negócio (OCB, 2017).

Para conduzir os cooperativistas no mundo, foram estabelecidos sete princípios do cooperativismo, dentre eles o 5º caracterizado como a educação, formação e informação e o 7º descrito como o 'interesse pela comunidade', que representa a relação que a cooperativa deve ter com a comunidade, desenvolvendo ações sociais e atendendo os interesses da população.

Atuando deste modo, acabam desenvolvendo ações de responsabilidade social, colaborando para melhorar a qualidade de vida tanto dos colaboradores, associados e seus familiares, como também da sociedade, contribuindo no aspecto social, cultural e ambiental. Sendo que, os projetos sociais são uma das formas mais eficazes de desenvolver a responsabilidade social nas cooperativas.

Diante disso, é importante tornar essas ações públicas, e para isso é necessário buscar meios que forneçam essas informações aos interessados, pois algumas instituições realizam ações, mas nem sempre conseguem identificar se seus associados sabem e o que pensam a respeito delas.

Neste contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: qual a percepção dos associados da COOPERA perante as ações de responsabilidade social que esta desenvolve?

1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral do presente trabalho consiste em identificar qual a percepção dos associados da COOPERA diante das ações de responsabilidade social que esta desenvolve.

Para atingir o objetivo geral têm-se como objetivos específicos:

- Descrever, por meio da literatura, aspectos relacionados à responsabilidade social;
- Apresentar o balanço social como meio de divulgar ações de responsabilidade social desenvolvidas pelas organizações;
- Verificar estudos correlatos sobre o tema;
- Levantar as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela COOPERA;
- Levantar, por meio de questionário, o reconhecimento dos associados perante as ações de responsabilidade social realizadas pela COOPERA.

1.3 JUSTIFICATIVA

A responsabilidade social é transformadora, pois reflete a ação da organização em prol da cidadania, contribui para o desenvolvimento social, respeito ao ser humano, propicia melhores condições de trabalho para os colaboradores. Por ela, implementa-se projetos que visam o desenvolvimento cultural, educacional e comunitário (DARÓS, 2017).

Deste modo, este trabalho tem como contribuição teórica aprofundar conhecimentos sobre responsabilidade social, apresentando também o balanço social, como forma de divulgação das ações desenvolvidas pelas organizações em relação ao contexto abordado. Além disso, a pesquisa prática servirá de estudo para outras organizações do mesmo segmento ou não, que pretendem desenvolver ações sociais.

A respeito da contribuição prática, o estudo proporcionara aos gestores da COOPERA, uma noção mais real, quanto ao reconhecimento dos associados perante as ações de responsabilidade social que esta realiza. E, quanto à contribuição social, tanto os cooperados, como os colaboradores e a sociedade se beneficiam, pois, de posse das informações levantadas com o estudo, outros projetos de cunho social podem ser desenvolvidos, ou mesmo os que já existem podem ser reavaliados e melhorados.

1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO

O primeiro capítulo é composto da introdução do trabalho, onde apresenta-se, inicialmente, o tema, o problema e a questão problema. Na sequência, é demonstrado os objetivos, geral e específicos e são expostas as justificativas para a realização do estudo. Por fim, relata-se a estrutura deste trabalho.

O segundo capítulo apresenta um estudo bibliográfico, onde aborda-se sobre o cooperativismo, cooperativas de eletrificação, responsabilidade social, balanço social e estudos correlatos sobre o tema. No terceiro capítulo contém os procedimentos metodológicos da pesquisa, contendo seu enquadramento metodológico e os procedimentos utilizados para coleta e análise de dados.

No quarto capítulo apresenta-se o estudo de caso, realizado na Cooperativa Pioneira de Eletrificação (COOPERA), onde relacionou-se os projetos de responsabilidade social desenvolvidos por esta e o reconhecimento dos associados perante tais projetos. No quinto e último capítulo, são descritas as considerações finais do resultado da pesquisa realizada sobre o tema.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo abordam-se conceitos sobre cooperativismo seus valores e princípios. Na sequência é apresentado os temas cooperativas, responsabilidade social, balanço social e estudos correlatos sobre o tema.

2.1 COOPERATIVISMO

A principal característica de uma sociedade cooperativa é a finalidade de apresentar aos seus cooperados melhores qualidades sociais e econômicas, já que não possui finalidade lucrativa. Para a Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul – FECOERGS (2017), o cooperativismo ocorre com a união de várias pessoas em função de um mesmo objetivo e que não visam lucros. Sua maior intenção é solucionar problemas por meio da ajuda mútua e união, atendendo as necessidades coletivas e não individuais.

Cooperativismo corresponde a uma doutrina, um sistema, um movimento ou puramente uma atitude ou disposição, que considera as cooperativas como uma forma ideal de organização das atividades socioeconômicas da humanidade (KLAES, 2007).

A organização das Cooperativas Brasileiras - OCB (2017) relata que o cooperativismo transforma o mundo em um lugar mais justo e com oportunidades para todos, onde é possível unir o desenvolvimento econômico e social.

Segundo a OCB (2017), os conceitos que dão identidade ao Cooperativismo são:

Cooperação: o que mais tem valor em uma cooperativa são as pessoas, e as decisões são feitas pelo grupo;

Transformação: é possível alcançar sonhos sem deixar ninguém para trás, é pensar em toda comunidade e não apenas a si próprio; e

Equilíbrio: colocar lado a lado o econômico e o social, o individual e o coletivo, a produtividade e a sustentabilidade.

2.1.2 Valores do Cooperativismo

A existência dos valores do cooperativismo permite que a sociedade cooperativa estabeleça pilares essenciais, promovendo melhorias para os associados e também proporcionando benefícios para toda sociedade.

De acordo com Meinen (2016), os valores antecedem os princípios do cooperativismo, sendo eles:

- ✓ **Solidariedade:** é o compromisso, a responsabilidade que todos têm com todos, garantindo o bem de cada um dos membros. É uma reciprocidade, é ser solidário, cooperando e praticando ajuda mútua;
- ✓ **Liberdade:** é o direito de escolher a entidade cooperativa de acordo com sua vontade e também respeitando os limites que são estabelecidos;
- ✓ **Democracia:** é o direito de o associado participar da vida da cooperativa, principalmente pelo seu voto e respeitando as decisões, sem discriminação de qualquer classe e exercendo a cidadania;
- ✓ **Equidade:** é a igualdade de direitos, pelo julgamento justo e pela imparcialidade, tanto nos aspectos econômicos ou sociais;
- ✓ **Igualdade:** todos têm os mesmos direitos e a mesma obrigação independente da classe socioeconômica, raça, gênero ou sexo, ideologia política, opção religiosa, idade ou de alguma outra preferência ou característica pessoal;
- ✓ **Responsabilidade:** cada um responde por seus atos e cumpre com seus deveres, devem-se respeitar as regras de convívio que são adotadas coletivamente;
- ✓ **Honestidade:** é uma das marcas de pessoas de elevado caráter, com dignidade e honra;
- ✓ **Transparência:** todos têm de ter conhecimento sobre a entidade, sua gestão, seus números, suas regras; e
- ✓ **Consciência socioambiental:** é o compromisso do empreendimento cooperativo, de atitude comunitária, com o bem-estar das pessoas e com a proteção do meio ambiente abrangidos na sua área de atuação.

Por meio desses valores é possível desenvolver uma cooperativa edificada com bases que aceitam a promoção e melhorias para os associados, através de atividades e obras positivas desenvolvidas pela instituição.

2.1.3 Princípios do Cooperativismo

Os princípios do cooperativismo são as linhas orientadoras nas quais as cooperativas exercitam os seus valores. Foram aprovados na época em que foi fundada a primeira cooperativa do mundo, na Inglaterra, em 1844 (OCESC, 2016).

Para melhor compreender o que são as sociedades cooperativas, é indispensável o entendimento dos sete princípios que as regem, a fim de conduzir os cooperativistas ao redor do mundo (OCB, 2017). São eles:

1º - Adesão voluntária e livre: está aberta a todos que são capazes de assumir responsabilidades, sem discriminações de sexo, social, racial, política e religiosa;

2º - Gestão democrática: são organizações democráticas controladas por seus membros, onde os mesmos participam na tomada de decisões;

3º - Participação econômica dos membros: os membros contribuem para o capital das suas cooperativas e o controlam-no democraticamente;

4º - Autonomia e independência: são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros;

5º - Educação, formação e informação: promovem a educação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos colaboradores, de modo que possam contribuir para o desenvolvimento das suas cooperativas;

6º - Inter Cooperação: as cooperativas têm mais força trabalhando em conjunto; e

7º - Interesse pela comunidade: as cooperativas trabalham para o desenvolvimento das suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Os princípios representam os embasamentos de uma cooperativa, com o desígnio de dar assistência ao seu desenvolvimento, comprometimento e consolidação no mercado em que está implantada.

2.2 COOPERATIVAS

Cooperativa é uma associação de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais, por meio de uma organização de propriedade coletiva e democraticamente gerida (OCB, 2016).

Conforme definição da Lei nº 5.764/71, cooperativa é uma sociedade de pessoas que presta serviços aos associados, tem natureza jurídica própria e não está sujeita a falência. É diferente das demais sociedades pelas seguintes características:

- I - adesão voluntária, com número ilimitado de associados, salvo impossibilidade técnica de prestação de serviços;
- II - variabilidade do capital social representado por quotas-partes;
- III - limitação do número de quotas-partes do capital para cada associado, facultado, porém, o estabelecimento de critérios de proporcionalidade, se assim for mais adequado para o cumprimento dos objetivos sociais;
- IV - inacessibilidade das quotas-partes do capital a terceiros, estranhos à sociedade;
- V - singularidade de voto, podendo as cooperativas centrais, federações e confederações de cooperativas, com exceção das que exerçam atividade de crédito optar pelo critério da proporcionalidade;
- VI - quórum para o funcionamento e deliberação da Assembleia Geral baseado no número de associados e não no capital;
- VII - retorno das sobras líquidas do exercício, proporcionalmente às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral;
- VIII - indivisibilidade dos fundos de Reserva e de Assistência Técnica Educacional e Social;
- IX - neutralidade política e indiscriminação religiosa, racial e social;
- X - prestação de assistência aos associados, e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa;
- XI - área de admissão de associados limitada às possibilidades de reunião, controle, operações e prestação de serviços.

A cooperativa existe com a finalidade de prestar serviço aos seus associados, sem intuito de lucro. Atuam em vários setores da economia, e foram divididas em 13 ramos. A OCB (2017) destaca-os conforme pode ser observado no Quadro 1:

Quadro 1: Ramo de atuação das cooperativas no Brasil

Cooperativa	DESCRIÇÃO
Agropecuário	Composto por produtores rurais ou agropastoris e de peca, cujos meios de produção pertencem aos cooperados.
Consumo	Focado na compra de artigos de consumo para seus cooperados.

Continua...

continuação

Crédito	Promover à poupança e oferecer soluções financeiras adequadas às necessidades de cada cooperado.
Educacional	Educação de qualidade para formar pessoas mais éticas e cooperativas.
Especial	Oferecer as pessoas com necessidades especiais, ou que precisam ser tuteladas, oportunidades de trabalho e renda.
Infraestrutura	Cooperativas que fornecem serviços essenciais para seus associados, como por exemplo, energia e telefonia.
Habitacional	Construir e administrar conjuntos habitacionais para os cooperados.
Produção	Dedicadas à produção de um ou mais bens e produtos.
Mineral	As cooperativas deste ramo tem a finalidade de importar e exportar produtos minerais.
Trabalho	Reúne profissionais de uma mesma categoria em uma cooperativa para melhorar a remuneração e condições de trabalho.
Saúde	Reúne cooperativas formadas por médicos, dentistas, psicólogos e profissionais de outras atividades afins.
Turismo e lazer	Prestam serviços de entretenimento, de viagens a eventos artísticos e esportivos.
Transporte	Cooperativas que atuam na prestação de serviços de transporte de carga e passageiros.

Fonte: Adaptado da OCB (2017).

O Quadro 1 apresenta os ramos de atuação das cooperativas existentes no Brasil e a sua descrição. Neste trabalho o foco é a cooperativa do ramo de infraestrutura que garante o acesso dos cooperados e condições para seu desenvolvimento (OCB, 2017).

2.2.1 Cooperativas de Eletrificação

A Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural de Santa Catarina (FECOERUSC) possui 22 (vinte e duas) filiadas, onde, por meio delas, são favorecidas com energia elétrica, 171.000 propriedades, com cerca de 22.000 km de redes, que as cooperativas são responsáveis por operar e dar manutenção (FECOERUSC, 2017).

As cooperativas de eletrificação são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, sendo esta uma autarquia em regime especial vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que foi criada para regular o setor elétrico brasileiro, por meio da Lei nº 9.427/1996 e do Decreto nº 2.335/1997 (ANEEL, 2017).

Esta agência tem como missão proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade (ANEEL, 2017).

A ANEEL (2016) iniciou suas atividades em dezembro de 1997, tendo como principais atribuições: (1) regular a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; (2) fiscalizar as concessões, permissões e os serviços de energia elétrica; (3) programar políticas e diretrizes do governo federal relativas à exploração da energia elétrica; (4) estabelecer tarifas; (5) promover as atividades de outorgas de concessão, permissão e autorização de empreendimentos e serviços de energia elétrica, por delegação do Governo Federal.

Além disso, a ANEEL (2016) fiscaliza as concessionárias e permissionárias para garantir que estão prestando serviços de qualidade, e fiscaliza para que não façam cobranças indevidas perante o consumidor. Caso as empresas descumprirem as normas e leis do setor elétrico podem sofrer punições como, por exemplo, multas.

2.3 DA RESPONSABILIDADE SOCIAL A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS COOPERATIVAS

A responsabilidade social é um conjunto de ações que beneficiam as organizações e a sociedade. Essas ações se constituem em programas sociais que acarretam benefícios mútuos as mesmas, significando um diferencial de mercado, uma vez que a sociedade vem se preocupando com mais intensidade em relação aos aspectos sociais (DARÓS, 2011).

As organizações que são socialmente responsáveis têm consciência de que suas obrigações não devem se ater apenas aos interesses financeiros, mas, também, que precisam contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida de seus colaboradores e realizar ações sociais na comunidade na qual estão inseridas. Em complemento ao exposto, Pinto e Ribeiro (2005) ressaltam que a empresa não pode visar apenas lucros, tendo diversas obrigações com a sociedade, entre elas, a utilização adequada dos recursos naturais, a criação e manutenção de empregos, dentre outros.

Neste contexto, Melo Neto e Froes (2001) elucidam que, a responsabilidade social nas organizações encontra-se divididas em dois níveis, sendo estes o interno e o externo, conforme pode ser observando no Quadro 2:

Quadro 2: Responsabilidade Social Interna e Externa

ITENS	RESPONSABILIDADE SOCIAL INTERNA	RESPONSABILIDADE SOCIAL EXTERNA
Foco	Empregados Dependentes	Comunidade
Áreas de atuação	Educação Salários e benefícios Assistência médica Assistência social Assistência odontológica	Educação Saúde Assistência social Ecologia
Instrumentos	Programas de RH Planos de previdência complementar	Doações Programas de voluntariado Parcerias Programas e projetos sociais
Tipo de retorno	Retorno de produtividade Retorno para os acionistas	Retorno social Retorno de imagem Retorno publicitário Retorno para os acionistas

Fonte: Adaptado de Melo Neto e Froes (2001).

A responsabilidade social interna é destinada aos colaboradores. Já a externa é voltada para a comunidade, por meio das ações sociais, que podem ser relacionadas à educação, assistência social, entre outras (MELO NETO E FROES, 2001).

Conforme Toldo (2012, apud RECCO, 2013, p. 30), as empresas exercem a prática da responsabilidade social visando os seguintes objetivos:

- Proteger e fortalecer a imagem da marca e sua reputação;
- Diferenciar a organização dos concorrentes;
- Gerar mídia espontânea;
- Formar mercado futuro, pois ao contribuir para o desenvolvimento da comunidade, está formando futuros consumidores;
- Fidelizar clientes;
- Proteger a organização contra ações negativas dos consumidores, impedindo o boicote ao consumo;
- Atrair e manter talentos, pois os colaboradores apreciam as empresas que os valorizam e os respeitam;
- Ampliar a credibilidade;
- Reduzir controles e auditorias de órgãos externos de fiscalização; e
- Atrair investidores que entendem que o retorno em empresas socialmente responsáveis é garantido.

A responsabilidade social, no caso das cooperativas, não é algo que tem por objetivo o *marketing*, pois é a sua própria razão de ser, uma vez que os princípios que regem o cooperativismo remetem a prática da responsabilidade social. Conforme Darós (2011), as cooperativas são entidades solidárias, onde as pessoas se reúnem com a finalidade de ajuda mútua.

As cooperativas devem agir de maneira ética e transparente com toda a sociedade, mas em especial com os cooperados, fornecedores e clientes, além de realizar ações que contribuam para reduzir os impactos negativos causados na sociedade e ao meio ambiente. (DARÓS, 2011). Para o autor, existem algumas maneiras de se aplicar a responsabilidade social em cooperativas, sendo elas:

- Capacitação profissional;
- Educação dos filhos e conjugues dos associados e dos funcionários;
- Programação de eventos culturais abertos à comunidade;
- Infraestrutura de apoio a esses eventos culturais;
- Desenvolvimento de projetos de inclusão social para outros membros da comunidade; e
- Estímulo efetivo ao voluntariado. (DARÓS, 2011, p. 27)

A maneira mais eficaz de desenvolver a responsabilidade social nas cooperativas é realizando projetos sociais, especialmente por meio da educação cooperativista, visando entre outras ações, reunir esforços para difundir entre os associados, seus familiares e a comunidade, os conceitos e os princípios do cooperativismo (DARÓS, 2011).

Uma vez realizadas as ações, estas devem ser difundidas, para que os interessados tenham conhecimento do que é realizado por estas organizações, e um dos modos de isso ocorrer é por meio da elaboração do balanço social.

2.4 BALANÇO SOCIAL

O balanço social é um demonstrativo financeiro e social que tem como principal intenção demonstrar, informações econômicas e sociais destacando a transparência das empresas e suas ações. Para Darós (2011), trata-se de uma demonstração elaborada a partir dos dados contábeis da empresa onde apresenta-

se as informações econômicas, financeiras, sociais e ambientais, publicada de forma voluntária.

Conforme Ludícibus, Martins e Gelbecke (2001), o balanço social tem o objetivo de demonstrar qual o nível de responsabilidade social que a empresa assume e prestar contas à sociedade pelo uso do patrimônio público, que são compostos pelos recursos naturais.

Neste sentido, Tinoco (2001, p. 14) ressalta, “Balanço Social é um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, da forma mais transparente possível, informações econômicas e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários, entre estes os funcionários”.

Kroetz (2000, p. 79) elencando os objetivos da elaboração do balanço social, que são:

- Revelar, conjuntamente com as demais demonstrações contábeis, a solidez da estratégia de sobrevivência e crescimento da entidade;
- Evidenciar, com indicadores, as contribuições à qualidade de vida da população;
- Abranger o universo das interações sociais entre: clientes, fornecedores, associações, governo, acionistas, investidores, universidade e outros;
- Apresentar os investimentos no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias;
- Formar um banco de dados confiável para a análise e tomada de decisão dos mais diversos usuários;
- Ampliar o grau de confiança da sociedade na entidade;
- Contribuir para a implementação e manutenção de processos de qualidade, sendo a própria demonstração do balanço social um parâmetro para tal;
- Medir os impactos das informações apresentadas no balanço social perante a comunidade dos negócios;
- Verificar a participação do quadro funcional no processo de gestão;
- Servir de instrumento para negociações laborais entre a direção da entidade e sindicatos ou representantes dos funcionários;
- Melhorar o sistema de controle interno, permitindo qualificar o ambiente organizacional;
- Clarificar os objetivos e as políticas administrativas, julgando a administração não apenas em função do resultado econômico, mas também dos resultados sociais.

O balanço social é um demonstrativo contábil que fornece informações dos fatos administrativos ocorridos, explicando suas ações sociais a todos que possuem alguma ligação com a organização, seja interna ou externamente.

Atualmente não há obrigatoriedade em divulgar o balanço social, sendo, portanto, uma demonstração publicada de forma voluntária e a responsabilidade

pela sua elaboração é da administração da entidade (DARÓS, 2011). Conforme o autor, as informações econômicas devem ser publicadas em conjunto com os anos anteriores, para que se possa verificar a evolução em relação ao passado.

No Quadro 3 é possível observar um modelo de informações que contempla a parte econômica da organização, apresentadas no balanço social, mas adaptadas para cooperativas:

Quadro 3: Balanço social adaptado para cooperativas – parte econômica

Economia	2016	2015
Faturamento Bruto		
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12		
Total das dívidas em 31/12		
Patrimônio da Cooperativa		
Patrimônio de terceiros		
Impostos e contribuições		
Folha de pagamento/salários e encargos		
Sobras ou perdas do exercício		
Fundos		

Fonte: Adaptado de Darós (2011)

Com base nos dados evidenciados no Quadro 3, a entidade pode especificar cada um dos indicadores, oferecendo detalhes como o faturamento bruto (DARÓS, 2011).

A informação sobre o pessoal revela como a organização administra seus funcionários. No Quadro 4 segue modelo de elaboração de um demonstrativo de balanço social, focado a área de pessoal de uma cooperativa.

Quadro 4: Balanço social adaptado para cooperativa – área de pessoal

Pessoal	2016	2015
	Empregados	Empregados
Nº de funcionários na cooperativa		
Nº de admissões durante o período		
Nº de saídas e demissões		
Nº de trabalhadores (as) terceirizados		
Nº de pessoas com funções administrativas		
Nº de pessoas não alfabetizadas		
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		
Remuneração média das mulheres		
Remuneração média dos homens		
Nº de negros (as) que trabalham na cooperativa		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)		

continua...

continuação

Remuneração média dos (as) negros (as)		
Remuneração média dos (as) brancos (as)		
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais		

Fonte: Adaptado de Darós (2011)

No Quadro 4 pode-se observar as informações sobre os funcionários, negros, mulheres e pessoas portadoras de deficiência. Ainda sobre informações de pessoal, pode-se divulgar o grau de instrução dos funcionários conforme consta no Quadro 5:

Quadro 5: Modelo demonstrativo do grau de instrução dos funcionários

Pessoal	2016	2015
	Empregados	Empregados
Nº de pessoas com ensino fundamental completo		
Nº de pessoas com ensino médio completo		
Nº de pessoas com ensino superior completo		
Nº de pessoas com graduação completa		
Remuneração das pessoas com ensino fundamental completo		
Remuneração média das pessoas com ensino médio completo		
Remuneração média das pessoas com ensino superior completo		
Remuneração média das pessoas com pós-graduação completa		

Fonte: Adaptado de Darós (2011)

Conforme pode-se observar no Quadro 5, além do grau de instrução a remuneração média das pessoas que tem relação com a cooperativa também é evidenciada. Porém, é importante destacar que a entidade pode apresentar informações que considerar necessárias, pois não há um modelo obrigatório ou padrão a ser seguido para a elaboração do balanço social.

No Quadro 6, é possível visualizar um demonstrativo de informações de gestão que é a forma que a entidade é administrada, adaptado ao modo como uma cooperativa atua:

Quadro 6: Demonstrativo de informações da gestão

Gestão	2016	2015
Procedimento para integralização das quotas-partes		
Valor do maior salário pago ao (à) empregado (a)		
Valor do menor salário pago ao (à) empregado (a)		
Destino das sobras		
Fundos existentes		
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos		

continua...

continuação

Quantidade de assembleias realizadas		
Frequência média nas assembleias pelos (as) cooperados (as)		
Decisões submetidas à assembleia		
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa		
Renovação dos cargos diretivos		
Frequência do (s) instrumento (s) de prestação de contas		
Critério principal para admissão de novos (as) cooperados (as)		
Critério principal para afastamento de cooperados (as)		
Espaços de representação do cooperativismo que atua		
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo		
Principais parceiras e apoios		
Principal fonte de crédito		
Número total de acidentes de trabalho		
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?		

Fonte: Adaptado de Darós (2011)

As informações relacionadas à gestão, evidenciadas no Quadro 6 transmite segurança aos interessados em relação a cooperativa, pois visa transparência da entidade.

No Quadro 7, constam informações sociais internas, onde a cooperativa demonstra sua preocupação em relação a alimentação, saúde, segurança e aperfeiçoamento do quadro de pessoal:

Quadro 7: Demonstrativo de informações sociais internas

Benefícios Sociais	2016	2015
	Empregados	Empregados
Alimentação		
Saúde		
Segurança no trabalho		
Investimentos em cultura e/ou lazer		
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior		
Capacitação profissional		
Capacitação em gestão cooperativa		
Creche ou auxílio-creche		
Ações ambientais relativas à produção/operação		
Outros (especificar)		
Total dos investimentos sociais internos		

Fonte: Adaptado de Darós (2011)

Nas informações sociais externas a cooperativa apresenta suas ações e investimentos em programas que desenvolve na comunidade onde está inserida e ainda, sobre sua relação comercial com outras cooperativas, o que pode ser observado no Quadro 8:

Quadro 8: Demonstrativo das informações sociais externas

Gestão	2016	2015
Compras de outras cooperativas		
Vendas para outras cooperativas		
Venda de bens e /ou serviços terceirizados		
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais externos		
Investimentos em cultura e lazer		
Investimentos em educação/alfabetização para a comunidade		
Gastos com ações sociais/doações (financeiras, produtos e/ou serviços) /ajudas humanitárias		
Outros (especificar)		
Total dos investimentos sociais externos		

Fonte: Adaptado de Darós (2011).

A publicação do balanço social proporciona uma proposta de diálogo com os diferentes públicos envolvidos com a organização que o adota, sendo eles, público interno, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e sociedade (DARÓS, 2011).

2.5 ESTUDOS CORRELATOS

Realizando pesquisas visando identificar estudos correlatos a este, constatou-se que, os pesquisadores Chaves et al. (2009) realizaram um estudo para compreender as ações que derivam do projeto de responsabilidade social, desenvolvido por uma cooperativa, observando ações de responsabilidade social e obrigações cooperativistas. Foram realizadas entrevistas com pessoas envolvidas no projeto social da cooperativa para entender que suposições fazem sentido no discurso de responsabilidade social e que tem relação com o cooperativismo. Os resultados mostraram que quando as cooperativas praticam um projeto de responsabilidade social fortalecem o próprio cooperativismo.

Eyng (2011) desenvolveu um estudo na Cooperativa Pioneira de Eletrificação para avaliar se o suporte informacional divulgado no balanço social consegue demonstrar as ações de responsabilidade social para a sociedade que esta desenvolve. Aplicou-se uma entrevista a cinco gestores da entidade e 173 aos associados. Os resultados apontaram que segundo os gestores, há possibilidade de demonstrar as ações sociais desenvolvidas pela organização, por meio do balanço social. E, conforme o resultado da entrevista com os associados, verificou-se que os

mesmos se interessam em conhecer as práticas de responsabilidade social da cooperativa.

Recco (2013) realizou um estudo de caso na Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado, COOPERJA, identificando seus princípios e relacionando com responsabilidade social. O principal objetivo da pesquisa foi de identificar os processos de cooperação em prol da comunidade. Após uma entrevista com o administrador e com a responsável pelos projetos sociais da entidade verificou que a COOPERJA tem preocupação com a comunidade e que os gestores acreditam que a responsabilidade social aproxima a comunidade da cooperativa e fortalece o cooperativismo.

Os estudos anteriores tiveram como principal enfoque a responsabilidade social em cooperativas, sendo estes desenvolvidos por meio de estudos de caso, entrevistas realizadas com gestores e comunidade. Os estudos apontam que praticar a responsabilidade social fortalece a relação entre a entidade e a comunidade.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo, encontra-se exposto o enquadramento metodológico do presente estudo. Em seguida, apresentam-se os meios para a coleta e a análise de dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Considerando-se os objetivos elencados para este trabalho, pode-se caracterizá-lo como uma pesquisa descritiva, visto que para alcançá-los são descritos aspectos relacionados à responsabilidade social, as ações sociais desenvolvidas pela cooperativa em estudo, e ainda, o reconhecimento dos associados perante tais ações. Segundo Gil (1999) essa tipologia tem como objetivo definir as características de uma determinada população ou acontecimento ou estabelecer relações entre as variáveis.

Quanto aos procedimentos utilizados, classifica-se a tipologia deste trabalho como bibliográfica, estudo de caso e levantamento, com uso de questionário para a coleta de dados. O estudo de caso ocorreu em um posto de atendimento da Cooperativa Pioneira de Eletrificação (COOPERA), de Forquilha/SC que encontra-se localizado no Caravaggio, Nova Veneza/SC. O estudo de caso é um estudo complexo e objetivo, que possibilita conhecimento extensivo e especificado deste objeto (GIL, 1999).

Para Gil (1999), o levantamento refere-se à pesquisa que envolve o questionamento das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. O que, neste estudo ocorreu com a aplicação de um questionário aos associados.

A pesquisa bibliográfica realizou-se por meio de revisão de artigos científicos, livros, materiais disponíveis em *sítes*, entre outros. Conforme Parra Filho e Santos (1998, p.97), esse tipo de pesquisa:

abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais, radio, gravações e fita magnética e audiovisual: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

O questionário é uma forma de coletar dados por meios de perguntas. (LAKATOS; MARCONI, 2010).

No que se refere à análise dos dados, utilizou-se a abordagem qualitativa e quantitativa. Para Joaquim Junior (2008), a pesquisa qualitativa observa, compreende e descreve o problema em questão. Sua finalidade é analisar e interpretar aspectos com mais profundidade, fazendo uma descrição de comportamento. Já, na pesquisa quantitativa a análise ocorre por meios estatísticos.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para avaliar e identificar os projetos e ações sociais praticados pela COOPERA em prol do desenvolvimento da sociedade, foi aplicado um questionário aos associados que procuraram o escritório da COOPERA em busca de serviços, entre os dias 15 e 25 de maio.

O questionário contém 02 questões abertas, sendo uma de múltipla escolha e 02 questões fechadas. A questão 01 do questionário refere-se aos projetos sociais que a COOPERA realiza, onde os respondentes puderam assinar quais projetos conhecem. Não foram incluídos todos os projetos que estão descritos no trabalho, pois alguns são projetos internos e os associados não tem conhecimento.

A Cooperativa conta com 22.107 associados e 23.237 unidades consumidoras, dos quais 1.668 associados pertencem ao Distrito de Caravaggio, Nova Veneza onde encontra-se localizado o posto de atendimento. No período estabelecido para a aplicação do questionário, foi possível obter 22 respostas, pois nem todas as pessoas que transitaram pelo estabelecimento aceitaram responder.

4 ESTUDO DE CASO

Neste capítulo, apresentam-se dados referentes a COOPERA, as ações de responsabilidade social que ela desenvolve internamente e na comunidade, o resultado de questionamentos realizados com associados da cooperativa pesquisada, bem como sua análise.

4.1 COOPERA

No dia 27 de janeiro de 1959 surgia a primeira Cooperativa de Eletrificação Rural de Santa Catarina (CERFOL), com sede na cidade de Forquilha, Santa Catarina, na época distrito de Criciúma. Inaugurou, tendo na época apenas 60 associados, sendo o primeiro presidente o Sr. Alfredo Michels (COOPERA, 2017).

Sua fundação teve como finalidade atender as comunidades agrícolas, comércios e pequenas indústrias rurais da região, fornecendo energia elétrica de boa qualidade e baixo custo aos associados, dos municípios de Forquilha, Nova Veneza e posteriormente parte de Criciúma (COOPERA, 2017).

Ao longo dos anos, cumprindo seu papel no desenvolvimento da agricultura, e visando melhor absorver a própria produção e comercializá-la, diversificou suas atividades e neste período além do fornecimento de energia elétrica, passou a atuar no setor agropecuário sendo elas: secagem e armazenagem de grãos, sistema de irrigação e drenagem, posto de recepção e resfriamento de leite, produção, beneficiamento e comercialização de sementes, comercialização de insumos agropecuários e assistência técnica. Deste modo, em 21 de julho de 1985, passou a ser denominada como Cooperativa Mista Pioneira Ltda (COOPERA), tendo como presidente o Sr. Bruno Back (COOPERA, 2017).

Em novembro de 2003 voltou a atuar somente no setor elétrico, mas manteve a sua razão social como Cooperativa Mista Pioneira (COOPERA). Porém, em 19 de agosto de 2006, após Assembleia para reforma estatutária a adequação de nome e atividades, mudou a razão social para Cooperativa Pioneira de Eletrificação (COOPERA), o qual mantém nos dias atuais (COOPERA, 2017).

Atualmente sua sede está localizada na Rodovia Josephina Lodetti Vassoler, nº 2801, Bairro Santa Cruz, em Forquilha - SC e possui três postos de

atendimento, que se encontram localizados nos locais: Centro de Forquilha, 4ª Linha, Criciúma e no Distrito de Caravaggio, Nova Veneza.

Na Figura 1, é possível visualizar a sede da COOPERA:

Figura 1: Imagem da sede da COOPERA



Fonte: COOPERA (2017).

A COOPERA distribui energia elétrica para 22.107 associados e 23.237 unidades consumidoras, nos municípios de Maracajá, Forquilha, Nova Veneza e Criciúma, todos localizados no Estado de Santa Catarina. (COOPERA, 2017).

Na Figura 2 pode-se observar, por meio do mapa, a área de atuação da Cooperativa:

Figura 2: Área de atuação da COOPERA



Fonte: COOPERA (2017).

Pessoa jurídica de direito privado, a COOPERA rege-se pela lei cooperativista, que estabelece o regime jurídico das sociedades cooperativistas;

pelas disposições legais vigentes e suas regulamentações, bem como demais disposições legais que determinam a distribuição de energia elétrica em regime de direito público específico para as sociedades cooperativas (COOPERA, 2017).

A COOPERA tem como Missão, “Distribuir energia de qualidade, com segurança, contribuindo para o desenvolvimento sócio econômico sustentável da sociedade, promovendo o cooperativismo.” (COOPERA, 2017).

Tem como Visão de “Ser a melhor cooperativa do Brasil e a maior de Santa Catarina em distribuição de energia elétrica.” Os valores são “Pessoas, Cooperação, Excelência e Sustentabilidade.” E seu lema é “Força a quem produz, confiança em quem trabalha.” (COOPERA, 2017).

Deste modo, seguindo sua missão, visão, valores e seu lema, a COOPERA, vem ao longo dos anos, cumprindo seu compromisso, gerando emprego e renda, desenvolvimento social e econômico.

4.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL NA COOPERA

A cooperativa pesquisada possui vários projetos de caráter social e promove ações em prol dos associados e da comunidade. Tanto que recebeu pelo terceiro ano consecutivo, o certificado do Prêmio de Responsabilidade Social, da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sendo a única cooperativa do ramo de infraestrutura do Estado a receber a honraria.

A premiação é realizada pela ALESC todos os anos, reconhecendo as empresas, cooperativas e entidades sem fins lucrativos que tenham a responsabilidade social incluída em suas políticas de gestão e reconhecer os esforços conjuntos em prol de uma sociedade mais justa e humana voltada para o desenvolvimento socioambiental (COOPERA, 2015).

Na sequência, apresenta-se uma síntese das ações realizadas pela COOPERA, que atendem aos princípios do cooperativismo, especialmente ao quinto que se refere à educação, formação e informação e ao sétimo que trata do interesse pela comunidade.

a) COOPERA em comunidade (contínuo): este projeto tem por objetivo, integrar o associado à cooperativa por meio de encontros nas comunidades, dentro

da área de atuação, apresentando os seus direitos e deveres para com a cooperativa e inserir o cooperativismo na comunidade, além de estreitar laços e trocar informações e sugestões (COOPERA, 2017).

Na figura 3 percebe-se um encontro em uma comunidade na área de atuação da cooperativa:

Figura 3: COOPERA em comunidade



Fonte: COOPERA (2017)

b) Programa Mulheres Cooperativistas: É um programa de formação, que visa promover a sustentabilidade da cooperativa e do cooperativismo, por meio do desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências necessárias à melhor atuação das mulheres no quadro social das cooperativas. Este projeto é desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP/SC (COOPERA, 2017).

Nas Figuras 4 e 5 é possível observar imagens do encontro e formatura do Programa de Mulheres Cooperativistas desenvolvido pela instituição pesquisada:

Figura 4: Encontro de Mulheres Cooperativistas



Fonte: COOPERA (2017)

Figura 5: Formatura do Programa Mulheres Cooperativistas



Fonte: COOPERA (2017)

c) Núcleo Feminino: Este projeto busca reunir mulheres em encontros e capacitá-las para formar núcleos femininos, ocorrendo mensalmente com palestras, cursos e reuniões. Visa à integração da mulher associada ou esposa do associado proporcionando aproximação com a Cooperativa levando informações entretenimento e o cooperativismo (COOPERA, 2017).

Na Figura 6 pode-se observar a imagem de um encontro do núcleo feminino realizado pela cooperativa:

Figura 6: Encontro do Núcleo feminino



Fonte: COOPERA (2017)

d) Encontro de Casais: Proporciona aos associados momentos de reflexão relacionados à vida conjugal e familiar. A ideia dos encontros foi sugerida pelas mulheres integrantes do núcleo feminino (COOPERA, 2017).

e) Encontro Juventude Cooperativista (contínuo): É um evento de acolhimento e sensibilização para convidar os jovens para participarem do Programa JOVEMCOOP que tem os seguintes objetivos: (1) ajudar os jovens a compreenderem e participarem da Cooperativa; (2) fortalecer a imagem da Cooperativa na Comunidade; (3) propiciar a participação efetiva dos jovens nas discussões e decisões da cooperativa; (4) fortalecer a doutrina cooperativista; (5) promover a organização social e participação; (6) mobilização e liderança; (7) governança e sucessão; (8) empreendedorismo e protagonismo cooperativista e entre outros (COOPERA, 2017).

Na Figura 7 é possível verificar na imagem de um encontro da juventude cooperativista realizado pela Cooperativa:

Figura 7: Encontro da Juventude Cooperativista



Fonte: COOPERA (2017)

f) Programa COOPERJOVEM (contínuo): Promovido pelo SESCOOP, o objetivo é implantar uma capacitação colaborativa nas escolas municipais e por meio dela difundir o cooperativismo na comunidade. A capacitação é direcionada aos professores para que eles desenvolvam atividades com as crianças. A COOPERA é parceira do projeto pelos benefícios sociais e de cooperação que ela representa (COOPERA, 2017).

g) Revistinha Superxoke (contínuo): Divulgar a cooperação, a conscientização acerca da economia de água e energia elétrica, bem como a preservação do meio em que vivemos. O projeto prevê a entrega de revistinhas tipo gibi para os alunos do ensino fundamental (1º ao 5º ano) das escolas municipais, estaduais, particulares e APAES pertencentes à área de atuação da Cooperativa (COOPERA, 2017).

Figura 8: Participantes do projeto Revistinha Superxoke



Fonte COOPERA (2017).

h) Cursos EAD via site da COOPERA: Ainda não tem uma data de lançamento, pois a COOPERA está buscando parcerias. Este projeto visa oferecer cursos *online* aos cooperados e colaboradores, sendo extensivo aos seus familiares, sobre: cooperativismo, cursos técnicos, de extensão, graduação, pós-graduação e afins. Como premissa para ter direito aos cursos o aluno terá que fazer um curso *online* de cooperativismo, antes de aderir ao curso preferido (COOPERA, 2017).

i) Projeto Orientação Profissional (contínuo): Este projeto proporciona acompanhamento de psicóloga nas turmas do último ano do ensino médio das escolas na área de atuação da COOPERA para facilitar a escolha profissional dos filhos dos associados, uma vez que diante do amadurecimento pessoal podem vir a se sentir inseguros em relação do futuro profissional (COOPERA, 2017).

j) COOPERA em Ação + Dia C (contínuo): Em comemoração ao Dia do Cooperativismo, o evento intitulado “Coopera em ação”, procura integrar o associado por meio de encontros nas comunidades dentro da área de atuação, levando serviços de utilidade pública. E o dia C (Dia de Cooperar – SESCOOP – que incentiva o voluntariado), através de um *workshop* nomeado “*Labs em Rede*” para formação de grupos de voluntários da região (COOPERA, 2017).

l) Feira de Ideias (contínuo): O projeto prevê seminários com as Cooperativas de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina para discussão sobre Organização do Quadro Social. Explicação sobre as dificuldades bem como oportunidades de melhorias trazidas pela mesma por meio de projetos organizados e orientados pela cooperativa. Aproveitando para se utilizar da Inter cooperação no evento e também conhecendo melhor as outras cooperativas (COOPERA, 2017).

Na Figura 9, um encontro do seminário de infraestrutura com outras cooperativas de Santa Catarina:

Figura 9: Seminário de Infraestrutura



Fonte: COOPERA (2017).

m) Núcleos Educativos Representativos (contínuo): Tem como objetivo formar grupos de cooperados por meio de encontros educacionais cooperativistas para que possam entender a real função de sua cooperativa e que possam ser eleitos para sucessão na diretoria da cooperativa contemplando assim sua autogestão (COOPERA, 2017).

n) Curso de Gestão Cooperativa (contínuo): É uma capacitação interna para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal sobre Governança Cooperativista, com objetivo de proporcionar uma educação para que os membros afirmem seu compromisso com a Cooperativa e seu quadro social, estimulando a participação efetiva, garantindo a transparência, propondo iniciativas que promovam o equilíbrio entre o econômico e o social e que facilite o diálogo com a comunidade (COOPERA, 2017).

o) Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas - SESCOOP) - (contínuo): É uma ação interna e tem como objetivo principal promover a adoção de boas práticas de gestão e governança pelas cooperativas. O fortalecimento do cooperativismo brasileiro depende do bom desempenho das cooperativas no mercado, já que, para cumprir seu papel social, elas têm que vencer o desafio econômico. O SESCOOP proporciona esta contribuição para que as cooperativas brasileiras se desenvolvam e cumpram seu papel de distribuição justa do trabalho e da renda (COOPERA, 2017).

p) Felicidade Interna Cooperativa - FIC: O índice de felicidade interna cooperativa serve para mensurar o bem-estar e a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares na cooperativa, à ferramenta aborda nove dimensões que são: (1) padrão de vida; (2) governança; (3) educação; (4) saúde; (5) meio ambiente; (6) cultura; (7) vitalidade comunitária; (8) uso do tempo; (9) e bem-estar psicológico (OCB, 2017).

q) Miniprojetos na comunidade

- Promover oficinas de artes nas comunidades incentivando a integração entre os cooperados e oportunizando acesso à cultura (COOPERA, 2017).
- Realizar sessões de cinema gratuitas para escolas, cooperados e comunidade, em parceria com o SESC criciúma (COOPERA, 2017).

r) Biblioteca Aberta: Literatura e cooperação. A estante biblioteca está instalada nos Postos de Atendimento da Cooperativa, disponibilizando livros para empréstimos e também recebendo doações para o acervo. Os leitores poderão levar os livros, mas depois deverão devolvê-los, garantindo assim a continuidade do projeto (COOPERA, 2017).

A Figura 10 mostra uma estante com livros que encontra-se instalada em um dos postos de atendimento da cooperativa.

Figura 10: Biblioteca instalada no posto de atendimento



Fonte: COOPERA (2017).

s) Queimadas descartadas - ação interna: Descartar lâmpadas retiradas da rede de iluminação pública de maneira adequada contribuindo com o meio ambiente e assim evitar possíveis notificações dos Órgãos Ambientais. Incentivar o colaborador para o descarte correto dentro e fora da empresa e motivando a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente (COOPERA, 2017).

t) Reciclagem - ação interna: Descartar os resíduos gerados pelos colaboradores, terceiros e associados de maneira adequada, contribuindo com o meio ambiente, evitando possíveis notificações dos órgãos ambientais e incentivando para o descarte correto dentro e fora da empresa (COOPERA, 2017).

u) PEE - Programa de Eficiência Energética: Promover a utilização com eficiência da energia elétrica no segmento residencial com baixo poder aquisitivo por meio da doação de geladeiras, e conscientizando os consumidores para o uso eficiente e seguro da energia elétrica. Ainda está sendo analisado pela ANEEL, após liberação a COOPERA estará fazendo a divulgação (COOPERA, 2017).

v) Iluminando suas ideias (contínuo): Conscientizar a comunidade escolar quanto à utilização racional da energia elétrica evitando o desperdício, agregando conceitos de cidadania e responsabilidade social e ambiental. Informar os consumidores e comunidade em geral por meio das crianças quanto à redução do desperdício de energia elétrica utilizando os recursos naturais buscando a conservação do meio ambiente (COOPERA, 2017).

w) Manual de Integração: Oferecer ao associado um manual descrevendo seus direitos, deveres, missão e visão da cooperativa, dicas de conservação, economia de energia e segurança, evitando o desperdício, agregando conceitos de cidadania e responsabilidade social (COOPERA, 2017).

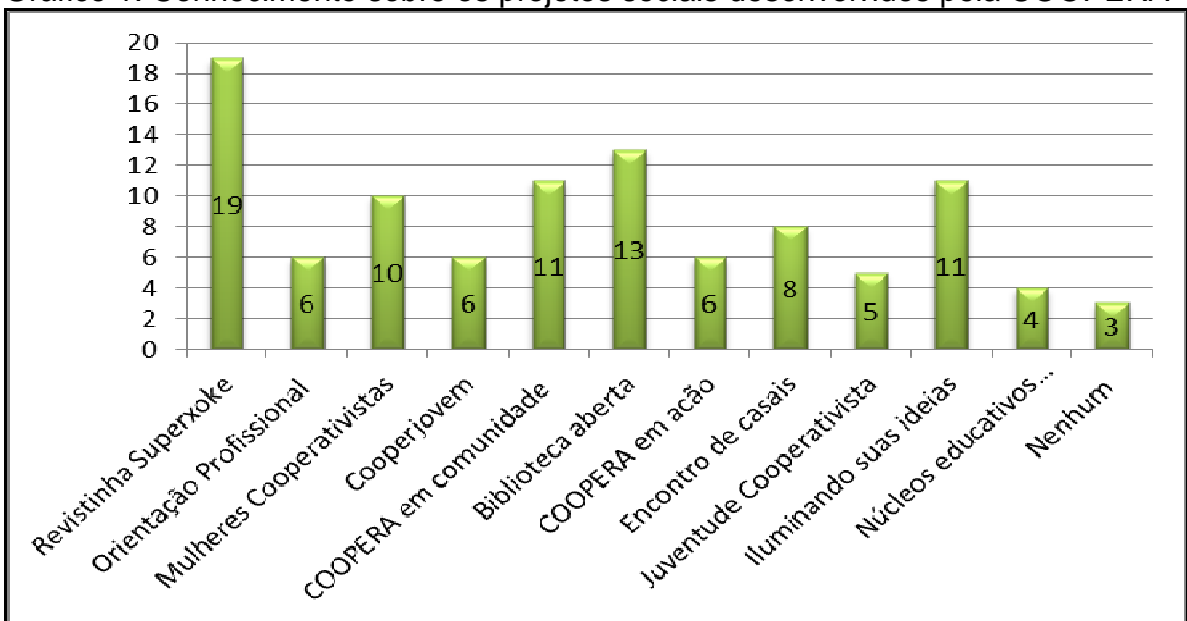
4.3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS JUNTO AOS ASSOCIADOS

A seguir estão descritos os dados obtidos junto aos associados referente seu conhecimento e avaliação da responsabilidade social da COOPERA:

a) Conhecimentos dos associados quanto aos projetos sociais

No Gráfico 1, pode se observar o resultado do questionamento realizado visando identificar junto aos respondentes, o conhecimento destes sobre projetos sociais realizados pela COOPERA, sendo possível assinalar mais de uma alternativa:

Gráfico 1: Conhecimento sobre os projetos sociais desenvolvidos pela COOPERA



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Percebe-se que dentre os projetos sociais desenvolvidos pela Cooperativa, o mais conhecido é a Revistinha Superxoke, que apresenta informações para as crianças sobre cooperação e conservação do meio ambiente. Tal conhecimento deve-se ao fato, principalmente, das crianças que após receberem o material e informações, comentam com seus pais.

Outro projeto que está entre os mais conhecidos é a Biblioteca Aberta, que disponibiliza livros para empréstimo ao associado, que ao procurar o atendimento presencial da COOPERA tem acesso a uma estante de livros.

O projeto COOPERA em comunidade também é um dos mais conhecidos, a comunidade e os associados são convidados a participarem de um encontro onde são apresentados seus direitos e deveres perante a cooperativa e outros assuntos de interesse dos mesmos.

O projeto iluminando suas ideias que consiste em orientação nas escolas, sobre a utilização racional de energia elétrica, foi identificado como sendo conhecido por 11 pessoas. Neste projeto a conscientização para comunidade é feita através das crianças.

Dos entrevistados, 03 pessoas demonstram não ter conhecimento sobre nenhum dos projetos listados, o que aponta para a necessidade de maior e melhor divulgação do que a Cooperativa desenvolver em termos sociais.

b) Avaliação das ações sociais desenvolvidas pela cooperativa

Com o segundo questionamento, procurou-se saber como os associados avaliam as ações sociais realizadas pela COOPERA. Os respondentes avaliam que as ações realizadas pela cooperativa são importantes para os associados e para o crescimento da sociedade, destacando que a ação social ajuda a desenvolver a consciência das famílias dos associados. Segue abaixo algumas das avaliações feitas pelos associados:

(Entrevistado 01) “Estou surpresa com o número de projetos sociais existentes”.

(Entrevistado 02) “De excelente trabalho e fundamental importância para a sociedade e filhos dos associados”.

(Entrevistado 03) “A COOPERA preocupa-se com a sociedade, mas pode melhorar cada vez mais”.

(Entrevistado 04) “É uma cooperativa preocupada não só com o resultado econômico, mas em ver uma sociedade mais feliz e melhor atendida não só na distribuição de energia elétrica”.

(Entrevistado 05) “Ótimas iniciativas, sendo que tudo que é direcionado ao bem da sociedade tem que ser valorizado e apoiado”.

(Entrevistado 06) “As ações sociais que a COOPERA realiza servem de exemplo para outras empresas. Essa participação com a comunidade e seus associados serve muito na educação para as crianças, os jovens, e a própria comunidade”.

(Entrevistado 07) “Podem investir mais na divulgação dos projetos, pois muitos não imaginavam que existiam tantos”.

A partir dos apontamentos, percebe-se que os associados valorizam o

que a cooperativa faz em termos sociais, mas que, nem todos conhecem tudo o que é realizado.

c) Preocupação da COOPERA com a comunidade

No terceiro questionamento buscou-se saber se os associados consideram que a COOPERA tem preocupação com a comunidade onde encontra-se inserida:

De acordo com a visão da maioria dos associados a COOPERA além de se preocupar com a comunidade presta um bom atendimento. Porém, um respondente disse não ter conhecimento e outro diz não acompanhar as ações sociais realizadas pela cooperativa.

A seguir elencam-se algumas das respostas obtidas em relação a este questionamento:

(Entrevistado 01) “Se preocupa e traz crescimento para os associados”.

(Entrevistado 02) “Sim, os projetos sociais evidenciam sua preocupação com a sociedade onde está inserida”.

(Entrevistado 03) “Eu não conhecia estes projetos, mas pela lista e descrição dos mesmos estes ajudam no desenvolvimento de todos”.

(Entrevistado 04) “Sim, a COOPERA preocupa-se com a comunidade, fazendo palestras para casais, jovens, convida os associados para a assembleia prestando contas dos gastos”.

Percebe-se pelas respostas que alguns associados avaliam positivamente o que a COOPERA desenvolve de projetos sociais e apontam que esta preocupa-se com a comunidade. Mas, mais uma vez percebeu-se que nem todos os associados possuem a real dimensão de todos os projetos desenvolvidos.

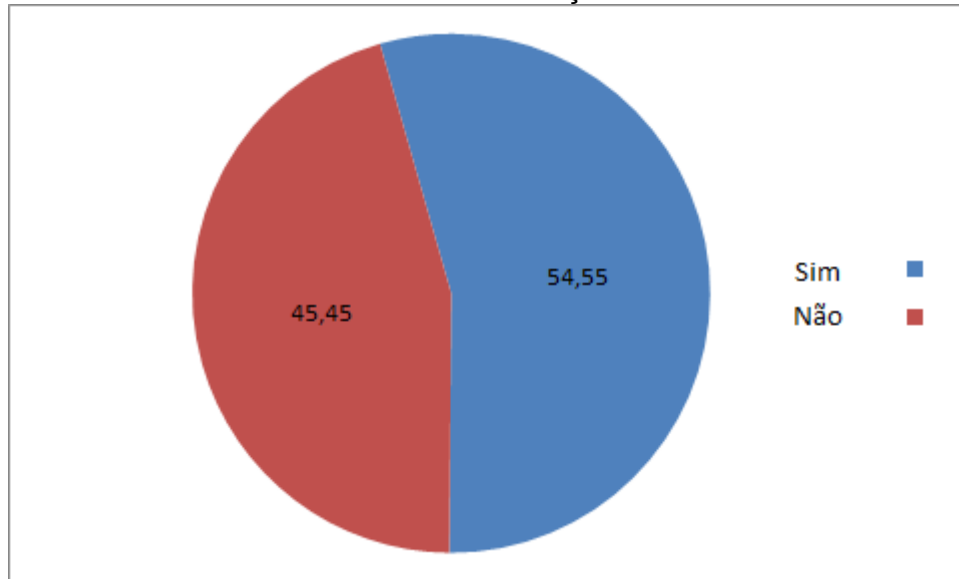
D) Conhecimento sobre o balanço social da COOPERA

No intuito de saber se os cooperados sabem que a cooperativa elabora o balanço social, visando demonstrar um pouco do que faz pelos colaboradores, associados, seus familiares e demais comunidade, questionou-se sobre o conhecimento deste demonstrativo:

No gráfico 2, foi avaliado o conhecimento dos associados perante o

balanço social da COOPERA:

Gráfico 2: Conhecimento sobre o balanço social da COOPERA



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Percebe-se conforme os dados apresentados, que 54,55% dos entrevistados tem o conhecimento sobre o balanço social da Cooperativa, contra 45,45% que não conhecem.

A disponibilização do balanço social ocorre por meio do *site* da COOPERA e pelo número de pessoas que apontaram não saber da existência deste documento, percebe-se a necessidade de disponibilizá-lo também de outro modo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A responsabilidade social pode ser entendida como um conjunto de ações desenvolvidas pelas organizações e que trazem benefícios aos colaboradores, como melhores condições de trabalho e mais qualidade de vida. Estes benefícios normalmente se estendem à comunidade onde a organização encontra-se inserida e podem ser relacionados a questões educacionais, culturais, entre outras.

No caso das cooperativas, a responsabilidade social não tem por objetivo o *marketing*, pois esta é a sua própria razão de ser. São, por sua natureza, entidades solidárias e nelas as pessoas se unem com o objetivo de ajuda mútua, sendo que os princípios que regem o cooperativismo remetem a prática de responsabilidade social.

Diante disso, este trabalho teve por objetivo principal, identificar qual a percepção dos associados da COOPERA perante as ações de responsabilidade social desenvolvidas por esta cooperativa. Para tal, buscou-se inicialmente, além de apresentar literatura sobre a responsabilidade social, levantar estudos correlatos a este, onde constatou-se, que as práticas de responsabilidade social fortalecem a relação entre a comunidade e a entidade.

O estudo também objetivou apresentar o balanço social como meio para divulgar ações de responsabilidade social desenvolvidas pelas organizações, uma vez que a Cooperativa em estudo elabora este demonstrativo, pois entende que ele representa um documento que possibilita demonstrar o que realiza de cunho social.

O referencial teórico sobre esta temática reforça o entendimento que a COOPERA tem sobre o balanço social, pois a literatura aponta que trata-se de demonstrativo cujo principal objetivo é destacar a transparência das organizações divulgando informações econômicas e sociais.

Buscando alcançar mais um dos objetivos específicos deste trabalho, evidenciou-se os diversos projetos de caráter social que a Cooperativa pesquisada desenvolve em prol dos associados e da comunidade, dentre eles destacam-se: a revista *superxoke* que leva para as crianças, informações sobre cooperação e preservação do meio ambiente; o projeto *cooperjovem*, onde realizam-se capacitações de professores, visando que estes desenvolvam atividades colaborativas com as crianças e também procurando difundir o cooperativismo na

comunidade; e o projeto juventude cooperativista, que procura trazer o jovem para compreender e participar da cooperativa.

Quanto à visão dos associados sobre as ações realizadas pela Cooperativa, verificou-se que a maioria tem conhecimento, ao menos de alguns dos projetos, valorizam e avaliam positivamente o que a COOPERA faz em relação aos projetos sociais. Mas, ainda existem alguns associados que não conhecem nenhum dos projetos e 44,45% não tem conhecimento sobre o balanço social publicado pela instituição pesquisada.

Diante disso, conclui-se que a Cooperativa desenvolve várias ações de cunho social e que estas são bem avaliadas, mas nem sempre conhecidas. Por isso, percebe-se a necessidade de melhor divulgação das práticas de responsabilidade social, bem como do balanço social, pois as ações desenvolvidas são importantes e devem ser valorizadas.

REFERÊNCIAS

ANEEL. **Agência Nacional de Energia Elétrica**. Disponível em <http://www.aneel.gov.br/a-aneel>>. Acesso em: 17 out 2016

CHAVES, Carlos Jaello Albanese et al. **Possibilidades e Limites das Ações de Responsabilidade Social em Organizações Cooperativas**. XXXIII Encontro da Ampad, São Paulo, p.1-16, 19 jul. 2009. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EOR3190.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

COOPERA. Cooperativa Pioneira de Eletrificação. **A história**. Disponível em: <http://www.coopera.com.br>> Acesso em: 19 mai. 2017.

DARÓS, Leandro Luis. **Balço e Responsabilidade Social das cooperativas**. 1. Ed. Palhoça, 2011. 142 p.

EYNG, Viviane. **Balço Social**: estudo de caso na Cooperativa Pioneira de Eletrificação - Coopera. 2011. 112 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/600/1/Viviane%20Eyng.pdf>>. Acesso em: 15 mar 2017.

FECOERGS - Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande Do Sul. Disponível em: <http://www.fecoergs.com.br/pagina.php?cont=historia.php&sel=2%3E>>. Acesso em: 03 abr 2017.

FECOERUSC – Federação das Cooperativas de Energia do Estado de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.fecoerusc.coop.br/empresa>>. Acesso em: 01 jun. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999. 207 p.

IUDÍCIBUS, Sergio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações, aplicável às demais sociedades**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 508 p.

JOAQUIM Junior, Martins. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balço Social**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lei nº5.764 , de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras

providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5764>. Acesso em: 10 out 2016.

Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638 >. Acesso em 15 out 2016.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, Cesar. **Responsabilidade Social e Cidadania empresarial: A Administração do terceiro setor**. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

OCB. **Brasil Cooperativo**. Disponível em: <http://www.ocb.org.br/#/o-que-e-cooperativismo>> Acesso em: 01 out 2016.

_____. **Princípios – OCB SESCOOP**. Disponível em: <<http://www.brasilcooperativo.coop.br/site/cooperativismo/principios.asp>>. Acesso em: 02 mar 2017.

OCESC. **Cooperativas**. Disponível em: <http://www.ocesc.org.br/secao/cooperativas_principios>. Acesso em: 02 mar 2017.

Organização das cooperativas brasileiras. **Princípios do cooperativismo**. Disponível em: <<http://www.ocb.org.br/site/cooperativismo>>. Acesso em: 18 out. 2016,14h50min

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 2000. 277 p.

PINTO, Anacleto Laurindo; RIBEIRO, Maísa de Souza. O Balanço Social como instrumento de evidenciação de responsabilidade social: um estudo no estado de Santa Catarina. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v. XXXIV, p. 37 – 49, 2005.

PORTAL do cooperativismo financeiro. **Valores universais do cooperativismo**. disponível em: <<http://cooperativismodecredito.coop.br/2013/12/valores-universais-do-cooperativismo-a-primeira-camada-do-alicerce-por-enio-meinen>>/. Acesso em: 25 set 2016.

RECCO, Mariane Crestani. **Responsabilidade Social: um estudo de caso na Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado**. 2013. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/2162/1/Mariane%20Crestani%20Recco.pdf>> . Acesso em: 13 mar 2017.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRE, Fátima de Souza. **Balanço social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço Social**. São Paulo: Atlas, 2001.

TOLDO, M. Responsabilidade social empresarial. Prêmio Ethos Valor.
Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades. São Paulo: Petrópolis, 2002.

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ASSOCIADOS

Conceito de Responsabilidade Social - é um conjunto de ações alicerçadas em projetos sociais e estes beneficiam as empresas e a sociedade.

Conceito de Balanço Social - é um demonstrativo financeiro e social que evidencia informações econômicas e sociais destacando a transparência das empresas e suas ações.

Com base nas informações mencionadas e pelo seu conhecimento sobre a COOPERA, favor responder aos seguintes questionamentos:

1) Dos projetos sociais listados a seguir realizados pela COOPERA, assinale quais você conhece?

() **Revistinha Superxoke** (informações para as crianças sobre cooperação e conservação do meio ambiente)

() **Orientação Profissional** (orientação nas escolas, para os alunos do último ano do ensino médio, para escolha profissional dos filhos dos associados)

() **Mulheres Cooperativistas** (orientação para melhor atuação das mulheres no quadro social das cooperativas)

() **Cooperjovem** (capacitação direcionada aos professores para que eles desenvolvam atividades colaborativas com as crianças e difundir o cooperativismo na comunidade)

() **COOPERA em comunidade** (integrar o associado à cooperativa por meio de encontros nas comunidades levando informações sobre cooperativismo)

() **Biblioteca aberta** (instaladas nos postos de atendimento)

() **COOPERA em Ação** (comemorar o dia do cooperativismo, e incentivar o voluntariado)

() **Encontro de casais**

() **Juventude Cooperativista** (trazer o jovem para compreender e participar da cooperativa)

- () **Iluminando suas ideias** (orientação nas escolas, sobre a utilização racional da energia elétrica evitando o desperdício)
- () **Núcleos Educativos Representativos** (formar grupos de cooperados por meio de encontros educacionais cooperativistas)
- () **Nenhum**

2) De posse do conhecimento dos projetos listados acima, do(s) que você apontou que conhece, ou mesmo dos demais, como você avalia as ações sociais que a COOPERA realiza?

3) Você considera que a COOPERA preocupa-se com a comunidade onde está inserida? Justifique sua resposta:

4) Você tem conhecimento sobre o Balanço Social da COOPERA e as informações que ele contempla?

- () Sim () Não

ANEXO(S)

ANEXO A – Balanço Social da COOPERA



Força na rede, produtividade e inovação.

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro
VI - Balanço Social

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Base de Cálculo	2016			2015		
Receita Líquida (RL)		67.283,01			61.372,12	
Resultado Operacional (RO)		14.468,98			8.251,52	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		8.780,48			7.791,39	
2 Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$)	% S/FPB	%S/RL	Valor (R\$)	% S/FPB	%S/RL
Alimentação	99,68	1,14%	0,15%	84,67	1,09%	0,14%
Encargos Sociais Compulsórios	2.181,58	24,85%	3,24%	1.922,00	24,67%	3,13%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	306,52	3,49%	0,46%	265,79	3,41%	0,43%
Segurança e saúde no trabalho	43,00	0,49%	0,06%	59,09	0,76%	0,10%
Educação	46,84	0,53%	0,07%	37,20	0,48%	0,06%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	89,56	1,02%	0,13%	36,23	0,47%	0,06%
Creches ou auxílio-creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos lucros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros (Seguros)	56,54	0,64%	0,08%	47,51	0,61%	0,08%
Total - Indicadores Laborais	2.823,72	32,16%	4,20%	2.452,49	31,48%	4,00%
3 Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$)	% S/RO	%S/RL	Valor (R\$)	% S/RO	%S/RL
Tributos (excluídos encargos sociais)	31.830,35	219,99%	47,31%	28.958,08	350,94%	47,18%
Total - Indicadores Sociais	31.830,35	219,99%	47,31%	28.958,08	350,94%	47,18%
4 Indicadores do Corpo Funcional		Em Unidades			Em Unidades	
Empregados ao final do período		83			78	
Admissões durante o período		9			3	
Demissões no período		4			5	
Empregados acima de 45 anos		20			21	
Mulheres que trabalham na empresa		17			17	
Deficientes físicos		0			0	
5 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		17,46			25,62	
Número total de acidentes de trabalho		1			7	

Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA

Fone: (49) 2102-1212 / 0900-7257/25 - www.cooperap.com.br - cooper@cooperap.com.br
Rodovia Jacobina Lotefi Vassoler, 2001 - Santa Cruz - Foz de Ibirá / SC - CEP 89053-000
CNPJ 83.348.353/0001-70 | I.L. 289.220-078

